

INTRODUÇÃO

Diante do aumento da expectativa de vida - o que corroborou para o crescente número de idosos na sociedade - e diante de inúmeras mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais, o idoso da contemporaneidade tem vivido diferentes realidades, entre elas, a de ter que morar em instituições de longa permanência.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo geral descrever os marcos de vida de idosas moradoras em uma instituição de longa permanência; como objetivos específicos delinear-se: apreender os sentimentos, as ações, e a lógica da memória dessas idosas e conhecer os dias

METODOLOGIA

Participaram deste estudo duas idosas, uma com 73 e a outra com 87 anos de idade sem suspeita de senilidade. Foram realizadas dezessete oficinas. Além disso, realizaram-se entrevistas, aplicaram-se a escala de rastreio cognitivo e o questionário de informações gerais, separadamente das oficinas. O método de pesquisa foi o da história de vida, que direcionou também o estudo e os procedimentos. As duas idosas não apresentaram suspeita de comprometimento cognitivo.

REFERÊNCIAS

- Almeida, P. K. P., Sena, C. M. R., Júnior, P. M. J., Dantas, L. L. J., Trigueiro, G. J., & Nascimento, C. G. E. (2020). Vivências de pessoas idosas que moram sozinhas: arranjos, escolhas e desafios. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*, 23(5).
- Alves, J. E. D. (2018). O Envelhecimento Populacional Segundo as Novas Projeções do IBGE. Recuperado de <https://www.ecodebate.com.br/2018/08/31/o-envelhecimento-populacional-segundo-as-novas-projecoes-do-ibge-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>
- Arantes, C. R. (2021). Envelhecimento populacional. Consultor em envelhecimento. VIII Congresso Internacional de Envelhecimento Humano.
- Beauvoir, S. (2018). *A velhice* (2a ed.). São Paulo: Nova Fronteira
- Bosi, E. (1994). *Memória e Sociedade: lembranças dos velhos*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Brien, D. O. (2006). *Memória brilhante: semana a semana*. São Paulo: Publifolha.
- Brum, J. L. S. (2022). Explorando memórias de lugar e lugares de memória através de história de vida de idosos residentes na Serra de Piabas, situada no parque estadual da pedra branca, cidade do Rio de Janeiro-RJ. *Revista Ensaios de Geografia*, 8(16), 75-97.
- Cassol, B. P., Garcia, L. E., & Lima, S. B. S. (2023). Envelhecimento e solidão: narrativas de idosos não institucionalizados. *Rev Enferm Atual*, 97(1).
- Chabi, A. I., Gregório, D. A. F. M., & Bastos, J. T. (2019, maio). Relato de Experiência: construindo pontes entre o tempo e suas memórias. *Anais Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, BA.
- Deluque, J. R. R., & Costa, M. L. (2020). Construindo sentidos sobre o cuidado em saúde à luz da hermenêutica de gadameriana. *SAPIENTIAE: Revista de Ciências Sociais, Humanas e Engenharias*, 6(1), 56-69. Recuperado de <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=572763612006>
- Kalache, A. (2019). Uma revolução da educação em resposta à revolução da longevidade. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 22(4), Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562019022.190213>
- Malaquias, J. M. C. P., Souza, R. S., Sousa, S. S. & Lima, E. D. (2019). O lugar de fala e a escuta como possibilidade de apreensão do sujeito da velhice: um relato de experiência. *Anais VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano*. Recuperado de <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/53837>.
- Massi, G., Carvalho, P. T., Paisca, A., Guarinello, C. A., Hey, P. A., Berberian, P. A., & Tonocchi, R. (2020). Promoção de saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência: uma pesquisa dialógica. *Saúde e Pesquisa*, 13(1), 7-17.
- Neves, N. J., Prudente, P. A., Syroca, A. L. A. (2018). Por entre memórias e estórias: rememorações das trajetórias de vida de pessoas idosas. *Anais II CNEH*, Campina Grande, PB, Brasil.
- Nogueira, M. L. M., Barros, A. V., Araújo, G. D. A., & Pimenta, O. A. D. (2017). O método história de vida: a exigência de um encontro em tempo de aceleração. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 12 (2), 466-484.

RESULTADOS

Ainda que não houvesse o propósito de se realizar terapia com as participantes, observou-se que as atividades e técnicas desenvolvidas nas oficinas proporcionaram efeito terapêutico, haja vista que elas puderam compartilhar suas histórias, reviver suas memórias, bem como valorizar as suas experiências positivas e negativas, além do fato de haver outros idosos receptores de suas

CONCLUSÃO

Conclui-se que a intervenção permitiu dar visibilidade às idosas em situação de vulnerabilidade, bem como propiciou a criação de técnicas terapêuticas para trabalhar com essa população, que possibilitaram acolher, escutar, ensinar, resgatar a importância do idoso e de suas histórias, bem como proporcionar alívio da opressão que o ancião enfrenta em nossa atual sociedade, favorecendo a promoção da saúde por meio do contar histórias de vida e da relação com o outro; desse modo, contribuiu-se para o protagonismo das participantes por meio de suas narrativas e ações.